

## Entrevista com o presidente da Epagri sobre o Projeto Microbacias 2

**I**nicia em Santa Catarina o Projeto Microbacias 2. Indo além da visão puramente ambiental, o Microbacias 2 vai trabalhar com os agricultores de menor faixa de renda. Terá uma concepção inovadora pelo grau de descentralização de sua administração, pela possibilidade de participação dos beneficiários e do público-alvo – populações pobres e até indígenas. A seguir, uma entrevista com o presidente da Epagri, médico veterinário Dionísio Bressan Lemos, que fala sobre este novo Projeto.

Em 1991, a Secretaria do Desenvolvimento Rural e da Agricultura de Santa Catarina, com recursos do Banco Mundial, implantou oficialmente um grande projeto que promoveu uma verdadeira revolução no meio rural catarinense – o Programa de Recuperação, Conservação e Manejo dos Recursos em Microbacias Hidrográficas, popularmente conhecido como Projeto Microbacias. Ao longo de dez anos (na



Dionísio B. Lemos, presidente da Epagri

verdade, as ações práticas já começaram em 1989), este Projeto foi bastante eficiente na defesa dos recursos naturais, dos solos, das águas e das florestas. Por ter sido bem conduzido, o Banco Mundial volta a financiar uma segunda etapa, com contrapartida do governo estadual, a exemplo do Projeto anterior.

Desta feita, o Projeto Microbacias 2 terá um objetivo diferente do primeiro, com um viés mais socioeconômico do que ambiental. Dará prioridade aos agricultores mais desfavorecidos, mais pobres. Terá a missão de possibilitar aos produtores rurais agregar mais valor a seus produtos, melhorando e/ou reconvertendo suas atividades, sem perder de vista, é claro, a questão ambiental. Por exemplo, será dado ênfase nas prá-

ticas agroecológicas, na recuperação e conservação da biodiversidade, dos processos hidrológicos e da capacidade produtiva dos solos.

Para falar mais sobre este assunto, a revista Agropecuária Catarinense apresenta a seguir uma entrevista com o atual presidente Dionísio Bressan Lemos, da Epagri, que é a instituição que coordena este Projeto em Santa Catarina.

**RAC** – *Senhor presidente, tem-se falado muito em microbacia hidrográfica, e, para as pessoas pouco familiarizadas com este termo, fica um pouco difícil entender o que seja. O senhor poderia, em rápidas palavras, definir o que é uma microbacia hidrográfica?*

**Dionísio** – A pergunta é oportuna, pois, embora seja um termo muito conhecido dos técnicos, talvez não esteja ainda tão claro para muita gente.

Vamos imaginar que a água da chuva no seu caminho para o mar, ao longo do tempo, vai modelando a superfície da crosta terrestre, dando origem ao **sistema hidrográfico**, ou seja, os canais por onde as águas escorrem, formando riachos, rios e lagoas. Uma bacia hidrográfica é a área delimitada na topografia, formada por um conjunto de cursos d'água, conectados entre si, por onde as águas são drenadas para o mar ou para um grande lago através de uma única sessão de controle.



Figura 1 – Foto ilustrativa de uma microbacia hidrográfica



**RAC** - *E a microbacia hidrográfica?*

**Dionísio** - Podemos dizer que a microbacia é a unidade espacial mínima do sistema hidrográfico, formada geralmente por pequenos rios, lagoados e ribeirões e limitada pelos divisores de água, isto é, pelos morros que a rodeiam (Figura 1).

**RAC** - *Presidente, sabemos que o Bird não está mais financiando projetos para a Região Sul do Brasil por achá-la já com um bom nível de desenvolvimento, ao contrário de outras regiões mais carentes. Por que Santa Catarina foi beneficiada com este segundo projeto de microbacias?*

**Dionísio** - Entendemos que existem algumas razões para que isso tenha ocorrido, as quais podemos citá-las:

- Santa Catarina não tem população de baixa renda na mesma proporção que outras regiões do Brasil, entretanto, o meio rural do Estado, apesar de apresentar uma estrutura fundiária favorável, tem tido redução de renda pela diminuição dos preços dos produtos oriundos da agropecuária.

- Atualmente, cerca de dois terços das famílias rurais sobrevivem com uma renda inferior a três salários mínimos/mês/pessoa ocupada na propriedade. Isto mostra que ainda há muito que se fazer em termos de melhoria de renda em Santa Catarina. Assim, o Projeto Microbacias 2 se propõe, também, a elevar as condições sociais e econômicas das famílias envolvidas nas microbacias trabalhadas.

- Santa Catarina implantou o Projeto Microbacias 1, com grande participação da Epagri, com eficiência e consolidou uma experiência que se tornou referência mundial,

principalmente na área ambiental.

- A concepção do Projeto Microbacias 2, além de abranger a dimensão ambiental, abrangerá a melhoria da renda e a melhoria das habitações rurais. Também é uma concepção inovadora pelo grau de descentralização de sua administração, pela possibilidade de participação dos beneficiários e pelo público-alvo (populações pobres e povos indígenas).

## "Concepção inovadora pelo grau de descentralização da administração"

- O Estado catarinense e o Banco Mundial estão apostando que a implantação eficiente dessa concepção inovadora servirá, mais uma vez, de exemplo para outras regiões do Brasil e de outros países. E a Epagri, através da pesquisa e da extensão, terá muito o que contribuir para este sucesso.

**RAC** - *Em rápidas palavras, o senhor poderia definir qual a importância do Projeto Microbacias 2 para a sociedade, isto é, o que ele poderá trazer de positivo para o bem-estar da sociedade?*

**Dionísio** - Os trabalhos a serem desenvolvidos no Projeto Microbacias 2 têm como principal objetivo a busca da sustentabilidade na agricultura.

Tendo como tripe questões ambientais, econômicas e sociais que afligem as comunidades rurais, e que se constituem

na principal causa do êxodo rural, o conjunto de interações previstas deverá ajudar a superar problemas, dinamizar o setor e trazer benefícios para a sociedade como um todo.

A recuperação e a conservação dos recursos naturais, a geração de oportunidades de emprego e a melhoria da renda, a organização da comercialização e as condições de habitabilidade mais adequadas deverão proporcionar uma elevação na qualidade de vida das famílias rurais, com reflexos positivos para o bem estar da sociedade. Assim, menos pessoas sairão do meio rural, porque ali ficará melhor de se viver, quer pelas condições ambientais, quer pelas oportunidades de renda. E menos pessoas pressionarão a já deficiente estrutura urbana, com a crescente favelização das cidades.

**RAC** - *Qual a abrangência do Projeto (municípios beneficiados, número de microbacias trabalhadas) e o seu valor?*

**Dionísio** - O Projeto, conforme diretrizes acertadas entre o governo estadual e o Banco Mundial, terá como área de abrangência todo o Estado de Santa Catarina. Conforme a pontuação alcançada através de critérios preestabelecidos, os municípios foram classificados em três níveis:

- No primeiro nível estarão os primeiros 98 municípios que alcançaram a maior pontuação na aplicação dos critérios de classificação. Estes poderão abrir até dois terços das microbacias existentes no município.

- No segundo nível estarão os municípios classificados de 99 até 196 na aplicação dos critérios. Estes poderão trabalhar até 50% das microbacias existentes no município.

- No terceiro nível esta-



## "Menos pessoas sairão do meio rural, porque ali ficará melhor de se viver, quer pelas condições ambientais, quer pelas oportunidades de renda"

rão os municípios classificados de 197 a 293. Estes poderão abrir até um terço das microbacias existentes no município.

No total serão trabalhadas 879 microbacias em todo o Estado, durante os seis anos de vigência do Projeto.

O valor total do Projeto é de US\$ 107,5 milhões, sendo 59% financiados pelo Bird e 41%, pelo Estado de Santa Catarina.

**RAC** – *Quais os critérios utilizados para priorizar as microbacias que serão trabalhadas pelo Projeto?*

**Dionísio** – Para priorização das microbacias foram utilizados dois grandes critérios, os quais vão ao encontro do objetivo do Projeto, que é o alívio à pobreza e a melhoria ambiental. Os critérios são: socioeconômico, com 60% de peso, e o critério ambiental, com 40% de peso.

Como parâmetro do critério socioeconômico, será utilizado basicamente o nível de renda das famílias residentes nas microbacias, considerando também o percentual de jovens rurais e de indígenas residentes na microbacia.

No critério ambiental, os parâmetros utilizados serão os que indicam a possibilidade de maior ou menor degradação,

como concentração de suínos por quilômetro quadrado, porcentagem de área com culturas anuais cultivada no sistema convencional de preparo do solo, intensidade de utilização de agrotóxicos, porcentagem de propriedades que fazem armazenamento de dejetos animais, porcentagem de propriedades que possuem saneamento básico, além de considerar também se a microbacia é área de captação de água para o abastecimento urbano.

Os parâmetros para a priorização serão obtidos através do Levantamento Agropecuário Catarinense, que será realizado em todo o Estado.

**RAC** – *Como se dará a execução do Projeto Microbacias 2?*

**Dionísio** – O responsável estadual pela execução do Projeto é a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura. As entidades executoras serão a Epagri, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, a Fatma, a Cidasc, o Instituto Cepa, em parceria com as entidades representantes dos agricultores, universidades, ONGs, prefeituras municipais e, principalmente, com a ampla participação das famílias rurais.

**RAC** – *Presidente Dionísio, como se dará a participação da Epagri na execução do Projeto?*

**Dionísio** – A Epagri, em parceria com os demais executores, será a grande animadora do desenvolvimento do Projeto em todas as suas fases. Como empresa de pesquisa e extensão rural e responsável pelos subcomponentes de educação ambiental, capacitação e extensão rural, terá uma estreita relação com todos os demais componentes, subcomponentes, parceiros e, principalmente, com o público-meta do Pro-

jeto.

A Epagri tem dentro dos seus projetos prioritários o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas. Neste Projeto permeiam todos os demais projetos da Empresa, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida da população rural e de toda a sociedade catarinense. Isto mostra a consonância do trabalho da Empresa com o objetivo do Projeto Microbacias 2.

Para cumprir sua missão e atender bem às ações do Projeto, a Empresa disponibilizará assistência técnica em todos os municípios de Santa Catarina. Também tem disponibilizado funcionários para fazer parte da Secretaria Executiva Estadual do Projeto.

Este é um grande desafio que se apresenta para a Epagri e a oportunidade de consolidar-se como a mais importante empresa estadual de pesquisa e extensão rural do Brasil.

**"A execução do Projeto Microbacias 2 terá a parceria de entidades governamentais com entidades representativas de agricultores, universidades, ONGs, prefeituras municipais e a ampla participação das famílias rurais"**